

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA

Relatório da Auditoria
Demonstrações contábeis
do exercício findo em
31 de dezembro de 2019

CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP

Fevereiro/2020

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução -----	02
II. Relatório dos Auditores Independentes -----	03
III. Balanço Patrimonial -----	04
Ativo-----	04
Passivo -----	05
IV. Demonstrações do Resultado-----	06
V. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido-----	07 e 08
VI. Demonstrações do Fluxo de Caixa-----	09
VII. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis -----	10 a 20

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.

À

Diretoria Executiva da:

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA**

Ref.: Auditoria das demonstrações contábeis em 31/12/2019.

Estivemos nas dependências da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Municipais de São João da Boa Vista - Credivista, realizando trabalhos de auditoria das suas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Encerrados nossos trabalhos emitimos este relatório, contendo:

Parecer dos Auditores Independentes;
Balanço Patrimonial;
Demonstrações do Resultado;
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstrações do Fluxo de Caixa;
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;

CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Diretoria Executiva e Cooperados da

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.



CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE
CRC 2SP 023880/O-7

MARCELINO VASCONCELOS BARROSO
CRC 1SP205606/O-9

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO
DA BOA VISTA - CREDIVISTA.**

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	13.724.114	23.874.320
Disponibilidades	990.856	1.493.722
Títulos e valores mobiliários	8.896.756	14.155.170
Operações de crédito	3.051.702	7.636.385
Setor privado	3.105.416	7.741.183
(-) Provisão para operações de crédito	(53.713)	(104.798)
Outros créditos	777.446	571.278
Outros valores e bens	7.353	17.765
Não circulante	39.579.539	27.705.881
Realizável a longo prazo	38.948.668	27.072.908
Operações de crédito	38.948.668	27.072.908
Setor privado	39.621.180	27.586.754
(-) Provisão para operações de crédito	(672.512)	(513.846)
Permanente	630.871	632.973
Investimentos	11.639	10.942
Imobilizado de uso	587.632	622.031
Imobilizado de uso	1.087.864	1.189.186
(-) Depreciações	(500.232)	(567.156)
Intangível	31.600	-
Outros Ativos Intangíveis	101.600	70.000
(-) Amort. Acumulada Ativos Intangíveis	(70.000)	(70.000)
TOTAL DO ATIVO	53.303.652	51.580.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO
DA BOA VISTA - CREDIVISTA**

**BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)**

PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	6.459.711	6.168.383
Depósitos	4.919.092	4.345.758
Depósitos à vista	3.780.318	3.210.795
Depósitos sob aviso	1.138.774	1.134.962
Relações interdependência	166.988	331.957
Outras obrigações	1.373.631	1.490.669
Recebimentos Tributo Estaduais e Municipais	1.725	18.145
Sociais e Estatutárias	1.080.814	1.115.793
Fiscais e previdenciárias	72.297	108.027
Diversas	218.794	248.705
Não circulante	26.147.926	25.894.307
Exigível a longo prazo	26.147.926	25.894.307
Depósitos a prazo	26.089.492	25.800.766
Outras obrigações	58.434	93.541
Patrimônio líquido	20.696.016	19.517.510
Capital social	14.834.529	13.100.651
Reserva de reavaliação	44.207	45.697

Reserva legal	2.143.235	1.991.320
Outras reservas e fundos	1.980.641	1.834.718
Reservas de Contingentes	630.000	630.000
Sobras (perdas) acumuladas	1.063.403	1.915.123
TOTAL DO PASSIVO	53.303.652	51.580.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO
DA BOA VISTA - CREDIVISTA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em reais)

	2019		2018	
	1º Semestre	Exercício	1º Semestre	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira	3.164.368	6.646.807	3.885.586	7.498.784
Operações de crédito	2.755.350	5.947.041	3.451.819	6.607.886
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	409.018	699.766	433.767	890.897
Despesas da Intermediação Financeira	(1.087.738)	(1.911.554)	(874.481)	(1.640.440)
Operações de captação no mercado	(753.730)	(1.450.369)	(709.691)	(1.455.331)
Provisão para operações de créditos	(334.008)	(461.185)	(164.790)	(185.109)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.076.631	4.735.253	3.011.105	5.858.343
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.606.364)	(3.188.702)	(1.476.156)	(3.001.951)
Receitas de prestação de serviços	59.588	156.738	81.023	190.503
Despesas de pessoal	(927.869)	(1.966.876)	(835.240)	(1.730.607)
Despesas administrativas	(693.859)	(1.451.330)	(657.320)	(1.322.150)
Despesas tributárias	(5.401)	(17.484)	(5.963)	(11.834)
Outras despesas operacionais	(102.291)	(207.236)	(172.424)	(304.308)
Outras receitas operacionais	63.468	297.486	113.767	176.444
Resultado Operacional	470.266	1.546.551	1.534.949	2.856.392
Resultado não Operacional	-	31.893	-	22.117
Sobra (Perda) Antes do IRPJ e CSLL	470.266	1.578.444	1.534.949	2.878.509
IRPJ	(4.145)	(6.146)	(10.014)	(38.420)
CSLL	(5.016)	(7.017)	(10.904)	(41.330)
Sobra (Perda) do Semestre/Exercícios	461.106	1.565.281	1.514.031	2.798.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em reais)

	Capital	Reserva	Reserva de	Reserva	Fundo	Sobras	
Ocorrências/contas	Social	Reavaliação	Contingência	Legal	Assistência	(perdas)	Total
					Social	acumuladas	
Saldos em 30 de junho de 2019	14.989.455	44.958	630.000	1.991.320	1.833.978	461.845	19.951.556
Integralizações de capital	70.049	-	-	-	-	-	70.049
Baixas de capital	(224.974)	-	-	-	-	-	(224.974)
Utilização do F. A . S	-	-	-	-	(5.252)	-	(5.252)
Reserva de reavaliação	-	(751)	-	-	-	-	(751)
Sobra (Perda) do semestre	-	-	-	-	-	1.104.927	1.104.927
Constituição da reserva legal	-	-	-	151.915	-	(151.915)	-
Resultado Ato com associado	-	-	-	-	-	(151.915)	(151.915)
Resultado Ato com não associado	-	-	-	-	-	(47.624)	(47.624)
F.A.S	-	-	-	-	151.915	(151.915)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.834.529	44.207	630.000	2.143.235	1.980.641	1.063.403	20.696.016
Saldos em 31 de dezembro de 2018	13.100.651	45.697	630.000	1.991.320	1.834.718	1.915.123	19.517.510
Deliberações AGO	1.915.123	-	-	-	-	(1.915.123)	-
Integralizações de capital	197.553	-	-	-	-	-	197.553
Baixas de capital	(378.798)	-	-	-	-	-	(378.798)
Utilização do F. A . S	-	-	-	-	(5.992)	-	(5.992)
Reserva de reavaliação	-	(1.490)	-	-	-	1.490	-
Sobra (Perda) do exercício	-	-	-	-	-	1.565.281	1.565.281
Constituição da reserva legal	-	-	-	151.915	-	(151.915)	-
Resultado Ato com associado	-	-	-	-	-	(151.915)	(151.915)
Resultado Ato com não associado	-	-	-	-	-	(47.624)	(47.624)
F.A.S	-	-	-	-	151.915	(151.915)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.834.529	44.207	630.000	2.143.235	1.980.641	1.063.403	20.696.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

Ocorrências/contas	Capital Social	Reserva Reavaliação	Reserva de Contingência	Reserva Legal	Fundo Assistência Social	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	10.752.989	47.188	630.000	1.717.731	1.562.350	2.384.863	17.095.122
Deliberações AGO	2.384.863	-	-	-	-	(2.384.863)	-
Integralizações de capital	232.280	-	-	-	-	-	232.280
Baixas de capital	(269.482)	-	-	-	-	-	(269.482)
Utilização do F. A . S	-	-	-	-	(1.221)	-	(1.221)
Reserva de reavaliação	-	(1.490)	-	-	-	1.490	-
Sobra (perda) do semestre	-	-	-	-	-	2.798.760	2.798.760
Constituição da reserva legal	-	-	-	273.589	-	(273.589)	-
Resultado Ato com associado	-	-	-	-	-	(273.589)	(273.589)
Resultado Ato com não associado	-	-	-	-	-	(64.360)	(64.360)
F.A.S	-	-	-	-	273.589	(273.589)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	13.100.651	45.697	630.000	1.991.320	1.834.718	1.915.123	19.517.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO
JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em reais)**

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	1º Semestre	Exercício	1º Semestre	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Sobras Líquidas	461.106	1.565.281	1.514.031	2.798.760
Ajustes às Sobras Líquida	183.426	(190.482)	(49.763)	(361.479)
Depreciações e Amortizações	25.732	(98.524)	35.387	70.506
Perdas (Ganho) Venda Imobilizado	-	-	-	(22.117)
Provisão para Operações de Crédito	157.694	107.581	(85.151)	(71.918)
Constituição do FATES	-	(199.539)	-	(337.949)
Sobras Líquida Ajustadas	644.532	1.374.799	1.464.267	2.437.281
Variação de Ativos e Obrigações	(5.916.961)	(7.911.530)	(2.154.679)	(3.875.890)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(5.493.616)	(7.398.659)	(2.303.345)	(4.489.415)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(111.302)	(206.168)	(2.483)	66.441
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(23.172)	10.412	(16.254)	(11.218)
Aumento (Redução) em Relações interdependências	(272.987)	(164.969)	(282.300)	49.657
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(15.883)	(152.145)	449.704	508.645
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(5.272.428)	(6.536.731)	(690.412)	(1.438.609)
Atividades de Investimentos:				
Alienação de Imobilizado	-	-	-	56.000
Aquisição de Investimentos	(697)	(697)	(10.942)	(10.942)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(2.189)	101.323	(1.830)	(9.112)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(2.886)	100.626	(12.772)	35.946
Atividades de Financiamentos:				
Aumento (Redução) em Depósitos	269.707	862.061	478.943	3.173.878
Aumento de Capital por Subscrição	127.504	197.553	143.382	232.280
Baixa de Capital por Demissão	(153.823)	(378.798)	(107.533)	(269.482)
Utilização do Fundo de Reserva Auxílio Saúde	(740)	(5.992)	(1.000)	(1.221)
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	242.648	674.825	513.792	3.135.455
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.032.667)	(5.761.280)	(189.392)	1.732.792
Caixa e Equivalente Caixa no início do exercício/semestre	15.648.892	15.648.892	13.916.100	13.916.100
Caixa e Equivalente Caixa no fim do exercício/semestre	10.616.225	9.887.612	13.726.708	15.648.892
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.032.667)	(5.761.280)	(189.392)	1.732.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA - CREDIVISTA** é uma Sociedade Cooperativa constituída de acordo com a Resolução do Banco Central do Brasil – BACEN, que visa promover assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de minimizar os problemas econômicos e financeiros dos seus participantes. Sediada em São João da Boa Vista, sua área de atuação abrange o município sede.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras:** estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- **Operações de crédito:** as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.
- **Provisão para operações de crédito:** constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).
- **Investimentos:** representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

- **Imobilizado de uso:** os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- **Diferido:** está demonstrado pelo valor dos gastos, deduzidos da amortização acumulada calculada pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.
- **Depósitos sob aviso e a prazo:** os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, deduzido pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.
- **Obrigações por empréstimos e repasses:** estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.
- **Demais ativos e passivos:** estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.
- **Segregação do curto e longo prazo:** os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.
- **Apuração do resultado:** as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) composição da carteira

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Fundos de Investimento BB CP BB Corp 400mil	-	-	14.155.170	-
Fundos de Investimento BB CP Empresa Ágil	2.595.554	-	-	-
Fundos de Investimento BB CP CORPOR Ágil	6.301.201	-	-	-
Total	8.896.756	-	14.155.170	-

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

– Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Adiantamento a depositantes e cheque especial	1.666.753	-	58.624	-
Empréstimos e títulos descontados	1.438.663	39.621.180	7.682.560	27.586.754
(-) Provisão para operações de crédito				
Total	3.105.416	39.621.180	7.741.183	27.586.754

– Composição por nível de risco e situação de vencimento

b) composição por nível de risco

Nível de Risco	Provisão %	31/12/2019		31/12/2018	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
A	0,5	4.598	20.526.926	8.842	9.176.612
B	1,0	-	13.256.692	10.939	10.797.465
C	3,0	8.369	8.361.096	33.676	15.295.236
D	10,0	-	13.347	-	-
E	30,0	4.828	470.969	500	-
F	50,0	-	-	103	-
G	70,0	-	-	-	-
H	100,0	106.093	97.566	28.191	-
Total		123.888	42.726.596	82.251	35.269.313

– Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2019

Nível de Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial e conta garantida	Empréstimos e Títulos descontados	Totais
A	-	673.753	19.853.173	20.526.926
B	-	532.319	12.724.373	13.256.692
C	-	424.336	7.936.760	8.361.096
D	-	5.135	8.211	13.347
E	-	27.757	443.211	470.969
H	-	3.452	94.114	97.566
	-	1.666.753	41.059.843	42.726.596

– Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositante	-	-	58.624	-
Cheque especial	-	1.666.753	-	1.468.239
Financiamento parcelado	-	41.059.843	23.626	33.801.074
Total	-	42.726.596	82.250	35.269.313

	*Vincendas	Cheque especial e conta garantida	Empréstimos e títulos descontados	Totais
31/01/2020 Até 30		1.666.753	303.267	1.970.019
29/02/2020 De 31 a 60		-	38.361	38.361
31/03/2020 De 61 a 90		-	29.428	29.428
30/06/2020 De 91 a 180		-	230.184	230.184
31/12/2020 De 181 a 360		-	837.423	837.423
30/12/2020 Acima de 360		-	39.621.180	39.621.180
		1.666.753	41.059.843	42.726.596

– Concentração de crédito

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	206.635	0,48%	182.990	0,52%
10 maiores devedores	1.570.631	3,68%	1.402.766	3,97%
20 maiores devedores	2.737.631	6,41%	2.363.786	6,69%
40 maiores devedores	4.722.374	11,05%	4.018.826	11,37%

O limite de exposição por associado, conforme o artigo 32, inciso II, da Resolução nº 3.442/07 do BACEN, é de 15% ou 10% (se não associada a cooperativa central) do patrimônio de referência da Cooperativa.

– Movimentação da provisão para operações de crédito

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	776.339	618.644	690.562
Constituição da provisão	115.053	158.666	43.516
Reversão da provisão	165.166	51.085	115.433
Saldo final	726.225	726.225	618.644

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Dev.p/ Dep.em Garantia Inter Rec Fis	71.310	93.541
Devedores Diversos – País	690.064	477.737
Total	761.374	571.278

7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Antecipadas de Seguros	7.353	17.765
Total	7.353	17.765

8. INVESTIMENTOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participação em Cooperativas FNCC	11.639	10.942
Total	11.639	10.942

9. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa anual de depreciação	31/12/2019			31/12/2018
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	682.031	(264.151)	417.880	446.502
Instalações	10%	73.976	(36.753)	37.223	40.831
Móveis e equipamentos	10%	136.254	(77.488)	58.766	52.800
Sistema de comunicação	10%	3.784	(512)	3.272	11.068
Sist. de informática e P.D.	20%	121.692	(89.851)	31.841	22.490
Sistema de Segurança	10%	5.254	(375)	4.879	1.596
Sistema de Transporte	10%	64.872	(31.103)	33.770	46.744
Total		1.087.864	(500.232)	587.632	622.031

10. DEPÓSITOS À VISTA

– Concentração de depósitos à vista

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	190.486	5,0%	66.442	2,1%
10 maiores depositantes	736.517	19,5%	513.452	16,0%
20 maiores depositantes	1.104.986	29,2%	765.215	23,8%
40 maiores depositantes	1.545.364	40,9%	1.133.840	35,3%

11. DEPÓSITOS SOB AVISO

– Composição por prazo de vencimento

	31/12/2019	31/12/2018
Até 30 dias	1.138.774	1.134.962
	1.138.774	1.134.962

– Concentração dos depósitos sob aviso

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	218.403	19,2%	207.499	18,3%
10 maiores depositantes	893.335	78,4%	857.861	75,6%
20 maiores depositantes	1.073.545	94,3%	1.059.513	93,4%
40 maiores depositantes	1.136.650	99,8%	1.129.163	99,5%

12. DEPÓSITOS A PRAZO

– Composição por prazo de vencimento

	31/12/2019	31/12/2018
De 181 a 360 dias	26.089.492	25.800.766
Total	26.089.492	25.800.766

– Concentração dos depósitos a prazo

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.184.911	4,5%	1.072.992	4,2%
10 maiores depositantes	5.312.374	20,4%	5.405.617	21,0%
20 maiores depositantes	7.519.931	28,8%	7.677.148	29,8%
40 maiores depositantes	10.715.563	41,1%	10.832.192	42,0%

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Arrecadação de tributos	1.725	-	18.145	-
	1.725	-	18.145	-
Sociais e estatutária				
Provisão participação nas sobras	129.000	-	128.003	-
Fundo de Assistência Educacional e Social	657.033	-	728.208	-
Cotas de capital a pagar	294.781	-	259.582	-
	1.080.814	-	1.115.793	-
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	72.297	-	108.027	-
	72.297	-	108.027	-
Diversas				
Pagamento a efetuar	179.182	-	152.940	-
Provisão p/Passivo de Contingentes	-	58.434	-	93.541
Credores diversos	39.613	-	95.765	-
	218.794	58.434	248.705	93.541
Total	1.373.631	58.434	1.490.669	93.541

Foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 151.914,71 (R\$ 273.589,03 em 31 de dezembro de 2018), em face de eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas.

14. CAPITAL SOCIAL

É representado pelas quotas-partes de 3.081 cooperados em 31 de dezembro de 2019 (2.967 cooperados em 31 de dezembro de 2018). De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas partes. O capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até 12% ao ano, a critério da diretoria executiva, caso haja sobras no exercício. No exercício não foram atribuídos esses juros.

15. RESERVAS e FUNDOS

RESERVA LEGAL: é constituída com base no percentual de 10% (dez por cento) das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL – FATES: é constituído com base no percentual de 10% (dez por cento) das sobras líquidas do exercício. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares e,

quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa. Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade.

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2019		2018	
	1ª semestre	2ª semestre	Exercício	Exercício
Reversão da provisão para operações de crédito	63.468	234.018	297.486	176.444
Total	63.468	234.018	297.486	176.444
	=	=		

17. SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

As sobras ou perdas acumuladas no exercício são distribuídas e apropriadas conforme a Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas), Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.